

Florianópolis, 30 de setembro de 2025.

MAGNIFICO REITOR DA UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC
Prof. José Fernando Fragalli

CARTA: PROSPECÇÃO DE SOLUÇÕES - 1

Prezado Professor

A APRUDESC vem estudando e trabalhando em algumas questões que dizem respeito às condições de trabalho das professoras e professores na UDESC. Entendemos que as boas condições de trabalho dos docentes estão diretamente ligadas às qualidades dos resultados que a universidade pode oferecer à sociedade. Não é possível esperarmos resultados favoráveis, em todos os campos de atuação da universidade, onde podemos encontrar professoras e professores doentes por excesso de trabalho, estressados por participarem de organizações onde, muitas vezes, as regras não estão claras ou estes não estejam totalmente preparados para a função que desenvolvem.

Temos procurado conhecer melhor o que envolve o ambiente de trabalho dos docentes da UDESC, ouvindo nossas bases.

Nesse sentido tem-se apresentado questões que já eram do conhecimento de todos nós, mas também passamos a conhecer algumas que ganham mais peso nos momentos mais recentes.

Vimos através desta encaminhar alguns destes temas, ligados à condição de trabalho, que entendemos como importantes para que a administração da UDESC; olhe e perceba as relevâncias e, se for o caso, encaminhe da forma que melhor for entendida, podendo, evidentemente, contar totalmente com a nossa participação.

Assim temos:

1 – ESTUDANTES PCD's

O número de estudantes classificados como PCD's na universidade vem aumentando, isso não é um ponto negativo, ao contrário, trata-se de um movimento de inclusão necessário e tardio.

Esses estudantes em suas vidas necessitam de um grupo de profissionais para apoiarem suas trajetórias e assim é na universidade.

É urgente que a UDESC promova capacitação para professores, construa ambientes inclusivos e, para alguns casos, promova a presença de um segundo professor, especialista, para que o processo de inclusão na universidade seja efetivado.

Percebendo um quadro futuro crescente deste ambiente, entendemos que deve ser iniciada uma avaliação das imagens futuras para promover a disponibilização dos recursos necessários no tempo mais breve e com total domínio dos requisitos técnicos que o envolve.

2 – SOBRE OS PTI'S

Os docentes da UDESC preenchem semestralmente o PTI (Plano de Trabalho Individual), onde registram suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas.

A legislação estabelece que a carga horária semanal de suas atividades não pode somar mais de 40 horas semanais para aqueles docentes em regime de 40 horas semanais. No entanto, muitos docentes relatam que desenvolvem atividades que somam mais de 40 horas semanais, e que são oriundas de atividades demandadas pela universidade, mas, quando do preenchimento do PTI, não podem fazer esse registro, sendo obrigados a ajustar o lançamento, subnotificando a carga real trabalhada. Isso torna o PTI um documento não fidedigno, gerando dois problemas principais: (1) a exigência institucional de jornadas superiores a 40 horas semanais e (2) a impossibilidade de registrar essa sobrecarga.

Diante do alto nível de estresse relatado pelo corpo docente, solicitamos que a administração da UDESC avalie essa inconsistência e busque uma solução que permita o registro transparente da jornada efetivamente cumprida.

]

3 – SEMESTRES 72 HORAS / 60 HORAS

A mudança na carga horária semestral de 60 para 72 horas trouxe uma série de problemas: redução do período de férias dos estudantes, com impacto na participação em eventos e no pontual início do semestre seguinte; dificuldade de cumprir a carga regulamentar de disciplinas afetadas por feriados; e a manutenção dos mesmos conteúdos acadêmicos perceptíveis com o acréscimo de horas.

Diante disso, há interesse do corpo docente em estudar um novo modelo semestral, onde as 12 horas adicionais fossem atribuídas através de outras formas de construção de conhecimentos, reduzindo o número de aulas presenciais. Isso criaria maiores oportunidades, para que professores e estudantes participem, em outros



ANDES
SINDICATO NACIONAL

aprudesc.com.br

aprudesc@gmail.com

(48) 9 8439 - 7852

Avenida Madre Benvenuta, 2007/Florianópolis - SC

ambientes, de atividades complementares de formações, com ou sem o envolvimento direto da universidade como agente.

4 – INDICES DE PRODUÇÃO

Atualmente temos um número importante de professores que se dedicam na produção do conhecimento científico, vinculados aos programas de Pós graduação. Os níveis de produção e exigências da produtividade, definidos pela CAPES, são cada vez mais exigentes. No entanto, há uma percepção geral de que essas exigências estão pesando na rotina dos professores, frente às demais demandas que o ensino, a extensão e a inovação envolvem. Esse processo tem impactado em maior esvaziamento de eventos, cursos e atividades, resultando em menos tempo para interações com colegas, alunos e outras instituições, além de aumentar relatos de doenças ocupacionais.

Considerando as constantes mudanças no ambiente acadêmico, esses momentos de relacionamento são essenciais para reflexão e definição de rumos nas pesquisas e outros estudos.

Assim, apontamos para uma maior necessidade de apoio institucional, buscando formas mais equilibradas à produtividade, sem comprometer o bem estar do corpo docente e mantendo os objetivos institucionais.

5 – CARGA HORÁRIA DE COMISSÕES

A participação de docentes em comissões na UDESC, frequentemente, exige um tempo superior ao que pode ser registrado no PTI (Plano de Trabalho Individual) resultando, muitas vezes, em jornadas que ultrapassam as 40 horas semanais.

Diante disso, é necessária uma reavaliação das demandas e prazos atribuídos a essas comissões e das cargas horárias exigidas e liberadas aos docentes para registro no PTI, Deve ser considerado, também, o atual contexto de trabalho com a disponibilidade e a capacidade real do corpo docente para participarem destas comissões.

Assim, frente as estas questões apresentadas no momento, todas dentro do universo das questões ligadas a condição de trabalho dos docentes da UDESC, nos movimentamos para abrir um espaço para a construção de muitas novas soluções que atendam às necessidades da universidade. Dentro das ações necessárias para a continuidade desses caminhos, reforçamos a nossa disposição de colaboração.

Aproveitando a oportunidade, gostaríamos de reforçar a solicitação encaminhada, juntamente com o SINTUDESC, onde pleiteamos uma cadeira no CONSUNI. Achamos extremamente importante que essas entidades representativas das



ANDES
SINDICATO NACIONAL

aprudesc.com.br

aprudesc@gmail.com

(48) 9 8439 - 7852

Avenida Madre Benvenuta, 2007/Florianópolis - SC

técnicas e técnicos e das professoras e professores da UDESC tenham representatividade neste colegiado, ao molde da Associação dos Aposentados da UDESC e também ao molde das universidades federais.

Chamamos essa carta de “prospecção de soluções - 1”., pois entendemos que logo teremos outras, uma vez que o ambiente que constitui a condição de trabalho dos docentes de uma entidade complexa, como uma universidade, é muito rico para ser entendido e melhorado.

ATENCIOSAMENTE,

José Luiz Fonseca da Silva Filho
Presidente da APRUDESC



aprudesc.com.br

aprudesc@gmail.com

(48) 9 8439 - 7852

Avenida Madre Benvenuta, 2007/Florianópolis - SC